

Bandas de Música no Brasil: uma revisão integrativa das pesquisas publicadas entre 2021 e 2024

Wind Bands in Brazil: an integrative review of research published between 2021 and 2024



Jefferson Costa Silva

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, Espírito Santo, Brasil
jeffersoncosta.musica@gmail.com



José Eduardo Costa Silva

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, Espírito Santo, Brasil
zed2004@gmail.com

Resumo: Este estudo analisou a produção acadêmica sobre bandas de música no Brasil no período de 2021 a 2024, dando continuidade ao levantamento realizado por Silva *et al.* (2023), publicado na revista *Música Hodie*, que contemplou as publicações entre os anos de 2009 e 2020. Esta pesquisa seguiu um protocolo de revisão integrativa, com foco em teses, dissertações e artigos publicados e indexados em bases de dados nacionais. Após a triagem de 425 trabalhos, foram selecionados 80 estudos para compor a amostra final, sendo 38 dissertações, 34 artigos e 8 teses. A metodologia envolveu uma análise bibliométrica e uma análise lexicográfica, essa última realizada com o apoio do software IRaMuTeQ. Os resultados indicam as revistas e instituições com maior índice de publicações, além da predominância de estudos com enfoque histórico e cultural, seguidos por temáticas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem. Espera-se que este trabalho contribua para uma melhor compreensão do cenário das pesquisas relacionadas às bandas de música em âmbito nacional, apontando lacunas e possíveis direcionamentos para a condução de novos estudos.

Palavras-chave: bandas de música; bandas marciais; bandas escolares; fanfarras; filarmônicas.

Abstract: This study analyzed the academic production on wind bands in Brazil from 2021 to 2024, as a continuation of the survey conducted by Silva et al. (2023), published in the journal Música Hodie, which covered publications from 2009 to 2020. The research followed an integrative review protocol, focusing on theses, dissertations, and articles published and indexed in national databases. After screening 425 works, 80 studies were selected for the final sample, including 38 dissertations, 34 articles, and 8 doctoral theses. The methodology involved a bibliometric analysis and a lexicographic analysis, the latter supported by the IRaMuTeQ software. The results highlight the journals and institutions with the highest number of publications, as well as the predominance of studies with a historical and cultural focus, followed by themes related to teaching and learning processes. It is expected that this work will contribute to a better understanding of the research landscape on wind bands at the national level, identifying gaps and possible directions for future studies.

Keywords: wind bands; marching bands; school bands; fanfares; philharmonic bands.

Submetido em: 25 de julho de 2025

Aceito em: 15 de novembro de 2025

Publicado em: janeiro de 2026

1. Considerações iniciais

Segundo dados da Fundação Nacional de Artes, as bandas de música estão presentes em todas as cinco regiões brasileiras (Funarte, 2023), sendo, em muitas localidades, uma das poucas instituições a oferecer acesso gratuito ao ensino instrumental e às práticas musicais coletivas (Barbosa, 1996). Mesmo diante dos desafios que ameaçam sua continuidade, esses grupos continuam despertando o interesse de novos participantes e demonstram uma notável capacidade de adaptação aos diferentes períodos e contextos sociais (Silva, 2010). Essa trajetória, que abrange formações militares, civis e escolares, evidencia a relevância histórica das bandas de música e sua importante conexão com os aspectos culturais, educacionais e sociais do país.

Considerando a diversidade de territórios nos quais as bandas estão inseridas, é importante reconhecer que, no Brasil, existe uma variedade de nomenclaturas que podem apresentar divergências regionais, referindo-se, por vezes, a agrupamentos instrumentais distintos. Com base nisso, Silva (2018) aponta que esses conjuntos são compostos, principalmente, por instrumentos de sopro e percussão, sendo mais frequentes as denominações banda musical, banda de concerto, banda sinfônica, banda marcial e fanfarra. Assim, neste estudo, optou-se por utilizar o termo banda de música de forma abrangente, contemplando todas essas variantes.

Dada a relevância das bandas de música, observa-se um interesse crescente no desenvolvimento de estudos nesse campo. Um indicativo disso são as iniciativas voltadas ao mapeamento da produção acadêmica sobre o tema. Nas investigações iniciais deste projeto, foram identificados, em ordem cronológica, os seguintes trabalhos: Kandler e Figueiredo (2010), que analisaram 39 dissertações e teses defendidas entre 1983 e 2009; Amado e Chagas (2016), que realizaram uma pesquisa abrangente, incluindo diferentes tipos de publicação, e identificaram 205 trabalhos produzidos entre 1978 e 2015; Silva e Protásio (2018), que mapearam 24 estudos publicados nos anais dos congressos da Associação

Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) e da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), no período de 2013 a 2017; Silva *et al.* (2023), que analisaram 186 pesquisas, compreendendo artigos, dissertações e teses, elaboradas entre 2009 e 2020; e, por fim, Costa e Bragagnolo (2024), que mapearam 62 trabalhos produzidos entre 2019 a 2023.

Diante desses achados, constata-se que as revisões sistemáticas se mostram como ferramentas relevantes para compreensão do cenário das pesquisas sobre esse tema. Nesse sentido, a abordagem adotada neste estudo baseia-se no artigo de Silva *et al.* (2023), publicado na revista *Música Hodie*, devido a sua pertinência para os objetivos desta pesquisa. Sendo assim, este trabalho analisou a produção acadêmica sobre bandas de música no Brasil, no período de 2021 a 2024, com foco em artigos, dissertações e teses publicados em periódicos nacionais, buscando identificar as revistas e instituições com maior volume de publicações sobre o assunto, compreender os principais tópicos abordados e apontar aspectos ainda pouco explorados pelas pesquisas.

Espera-se que os resultados desta investigação ampliem a compreensão sobre o campo e contribuam para a formulação de novos estudos na área. Nesse contexto, apresenta-se, a seguir, o delineamento metodológico adotado neste trabalho, com a descrição dos procedimentos utilizados para seleção, organização e análise do material investigado.

2. Metodologia

Na condução deste estudo, empregou-se a Revisão Integrativa de Literatura, método de pesquisa que permite analisar, de forma sistemática, o tema investigado (Whittemore e Knafl, 2005). Segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011), essa abordagem pode ser utilizada para sintetizar o conhecimento produzido em um campo específico, contribuindo para a compreensão e o mapeamento da produção acadêmica na área pesquisada. Dessa forma,

esta pesquisa visa mapear a produção acadêmica sobre bandas de música, abrangendo artigos, dissertações e teses publicados em periódicos nacionais entre 2021 e 2024.

Com o intuito de alcançar esse objetivo, o percurso metodológico desta pesquisa seguiu as cinco etapas descritas por Whittemore e Knafl (2005): identificação do problema de pesquisa, busca nas bases de dados, avaliação dos materiais coletados, análise dos dados e, por fim, a apresentação dos resultados.

Na primeira etapa deste projeto, a pergunta que orientou a investigação foi: quais tendências de pesquisa podem ser observadas nos estudos mais recentes sobre bandas de música no Brasil?

Para responder a essa questão, foram consultadas bases de dados e periódicos reconhecidos como relevantes na área de música no Brasil. Portanto, na segunda etapa, a seleção das fontes teve, como ponto de partida, o levantamento realizado por Ray (2004), que identificou os principais periódicos da área. Essa relação foi ampliada com a lista de periódicos acadêmicos em música divulgada pela UFRJ¹ e com a relação de periódicos apresentada pela ANPPOM².

Além disso, também foram consultadas as bases SciELO Brasil, Periódicos Capes, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, totalizando 30 revistas e repositórios analisados. O conjunto de revistas inclui: *Art Music Review*, *Art Research Journal*, *Cadernos da Pós-Graduação*, *Claves*, *Dapesquisa*, *Debates*, *Interlúdio*, *Journal of New Music Research*, *Morpheus*, *Música Theorica*, *Musicon*, *Musmat*, *Música em Contexto*, *Música Hodie*, *Opus*, *Orfeu*, *Ouvirouver*, *Per Musi*, *Música em Foco*, *Revista Brasileira de Música*, *Revista da ABEM*, *Em Pauta*, *Ictus*, *Interfaces*, *Música e Cultura* e *Vórtex*.

¹ Lista de periódicos acadêmicos de música do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Disponível em: <https://ppgm.musica.ufrj.br/periodicos-academicos-de-musica/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

² Relação de periódicos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM. Disponível em: <https://anppom.org.br/periodicos/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

O procedimento utilizado para localizar e selecionar os estudos nas bases de dados foi elaborado com base na pesquisa de Silva *et al.* (2023). Dessa forma, para identificar os trabalhos pertinentes ao tema, foram utilizados os seguintes descritores nas buscas: “banda de música”; “banda sinfônica”; “banda filarmônica”; “banda escolar”; “orquestra de sopros”; “mestre de banda”; “filarmônica”; “fanfarra”; “banda marcial”; “ensino coletivo”; “banda militar”; “educação musical em bandas” e “pesquisas sobre bandas de música”.

Durante a busca, foram inseridos refinamentos adicionais usando os filtros das plataformas, com base nos seguintes critérios de inclusão: artigos, dissertações e teses que continham, no título, no resumo ou nas palavras-chave, os termos definidos na estratégia de busca. A inclusão restringiu-se a estudos publicados em periódicos brasileiros entre 2021 e 2024, redigidos em português, com acesso livre e disponíveis para *download* em formato PDF no momento das buscas. A primeira busca foi realizada entre 10 e 25 de fevereiro de 2025, e a segunda, em 31 de maio de 2025. Como critérios de exclusão, definiram-se os estudos redigidos em idiomas diferentes do português, aqueles que não disponibilizaram acesso ao texto completo, publicações fora do recorte temporal estabelecido, duplicatas e aqueles que não apresentavam relação direta com a questão de pesquisa.

Concluída a etapa de pesquisa nas bases de dados, procedeu-se à avaliação dos materiais coletados. Identificaram-se, inicialmente, 425 publicações, no entanto cinco estudos foram desconsiderados devido à indisponibilidade do texto completo para download. Além disso, 318 trabalhos foram excluídos por não se adequarem ao tema “bandas de música” em sua totalidade; três, por serem publicados fora do período de interesse; 19, por serem duplicatas de estudos já incluídos na amostra. Após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 80 trabalhos elegíveis, que compõem a amostra final.

A extração de dados incluiu informações como título, autoria, ano de publicação, afiliação dos autores, palavras-chave, resumo e modalidade do estudo (artigo, dissertação ou tese). Para

dissertações e teses, também foram coletados dados sobre o programa de pós-graduação, área de concentração e orientador principal. O processo de seleção e organização dos dados foi realizado no Google Planilhas, o que facilitou a sistematização das informações e a geração dos indicadores utilizados na apresentação dos resultados.

Na quarta etapa da pesquisa, foi realizada a análise bibliométrica dos estudos selecionados, visando identificar tendências e padrões na amostra investigada. De acordo com Marques, Maculan e Souza (2023), a análise bibliométrica é uma ferramenta relevante para mapear indicadores que podem orientar o desenvolvimento de novas pesquisas. A categorização dos estudos em eixos temáticos baseou-se na proposta de Silva *et al.* (2023), a partir da qual foi realizada uma revisão e adaptação para atender às especificidades deste trabalho. Como resultado, foram definidas as seguintes categorias: "Ensino e Aprendizagem"; "Relações Sociais"; "Composição", "Repertório e Acervo"; "História e Cultura" e "Outros Assuntos".

Em seguida, foi conduzida a análise lexicográfica dos títulos, palavras-chave e resumos dos trabalhos selecionados, com o auxílio do software IRaMuTeQ (versão 0.8 alpha 7)³, seguindo as diretrizes propostas por Camargo e Justo (2013)⁴ quanto à preparação dos dados para inserção na ferramenta. Essa abordagem permitiu a interpretação do material textual por meio do agrupamento e da organização das palavras com base em suas recorrências e coocorrências, contribuindo para a identificação de conexões semânticas relevantes.

Para a exploração dos dados, foram empregadas as técnicas de cálculo de frequência de palavras, classificação hierárquica descendente (CHD)⁵ e geração de nuvens de palavras, além da construção

3 Software disponível em: www.iramuteq.org. Acesso em: 14 jul. 2025.

4 Para mais informações sobre a preparação do texto para a análise no software IRaMuTeQ, recomenda-se a leitura do tutorial elaborado por CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutorial-en-portugais>. Acesso em: 3 mar. 2025.

5 A Classificação Hierárquica Descendente (CHD) é uma técnica estatística utilizada para identificar agrupamentos lexicais com base na coocorrência de palavras (Camargo e Justo, 2013).

de gráficos e tabelas. Esses procedimentos contribuíram para a elaboração dos resultados apresentados na seção seguinte, correspondente à quinta etapa da pesquisa.

3. Resultados

Na seção anterior, apresentaram-se os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa. A partir deste ponto, inicia-se a apresentação dos resultados obtidos por meio da coleta e do tratamento dos dados.

Durante o processo de busca e seleção dos estudos, foram identificadas 425 publicações. No entanto, cinco trabalhos foram desconsiderados devido à indisponibilidade do PDF para *download*, enquanto 318 foram excluídos por não atenderem integralmente ao tema “bandas de música”. Além disso, três estudos estavam fora do período de interesse e 19 eram duplicatas de pesquisas já incluídas na amostra. Portanto, após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 80 trabalhos elegíveis. Desses, 38 correspondem a dissertações de mestrado (47,50%), 34, a artigos (42,50%) e oito, a teses de doutorado (10%) que compõem a amostra investigada neste estudo.

Após a coleta dos materiais, buscou-se compreender o panorama das pesquisas sobre bandas de música por meio de análises bibliométricas e lexicográficas da produção acadêmica. Essa abordagem permitiu caracterizar a produção científica do período, bem como identificar as principais tendências de pesquisa. Com base nessa abordagem, os resultados serão apresentados em subseções, a fim de facilitar a leitura e a localização das informações.

3.1 Caracterização geral da produção acadêmica

Para compreender o panorama das pesquisas publicadas sobre bandas de música no Brasil entre 2021 e 2024, esta subseção inicia com a apresentação da distribuição anual das publicações. Os resultados indicam que a produção acadêmica se manteve relativamente constante ao longo do período analisado, com

pequenas variações anuais: foram 21 publicações em 2021, 2022 e 2023 e 17 em 2024. Considerando os quatro anos, a média foi de aproximadamente 19 publicações por ano (Tabela 1). Observa-se, ainda, que a produção de artigos atingiu seu pico em 2021, com 15 publicações, enquanto as dissertações tiveram maior destaque em 2022, totalizando 14 estudos. As teses, por sua vez, apresentaram menor frequência, com uma publicação em 2021 e 2022, quatro em 2023 e duas em 2024.

Tabela 1 – Produção acadêmica por tipo de publicação e ano (2021–2024)

Ano	Artigos	Dissertações	Teses	Total
2021	15	5	1	21
2022	6	14	1	21
2023	9	8	4	21
2024	4	11	2	17
Total	34	38	8	80

Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição de imagem: Tabela demonstrando a distribuição dos estudos por tipo de publicação e ano (2021–2024).

A partir dessa visão geral da produção acadêmica, passa-se agora à identificação das revistas e instituições com maior número de estudos encontrados. Entre os artigos, o periódico com o maior número de publicações foi a *Revista Debates* com 4 trabalhos, representando 11,76% da amostra total. Em seguida, constam a *Revista da ABEM* e a *Orfeu*, ambas com 8,82% das publicações selecionadas. Outras revistas, como *Caminhos da Educação*, *Foco*, *Música Hodie*, *Música USP* e *Opus*, contribuíram com 5,88% cada. Os demais periódicos apresentaram somente um artigo no período investigado, representando, individualmente, 2,94% da amostra selecionada (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos artigos por revista

Revista	ISSN	n	%
Revista Debates	2359-1056	4	11,76%
Revista da Abem	2538-033X	3	8,82%
Revista Orfeu	2525-5304	3	8,82%
Revista Caminhos da Educação	2317-6776	2	5,88%

Revista Foco	0103-7412	2	5,88%
Revista Música Hodie	2238-7625	2	5,88%
Revista Música USP	2675-1496	2	5,88%
Revista Opus	1981-223X	2	5,88%
Revista Brazilian Journal of Development	1980-3303	1	2,94%
Revista Cadernos de Psicologia Social do Trabalho	1982-5935	1	2,94%
Revista Conjecturas	2359-6910	1	2,94%
Revista Contemporânea	2525-3409	1	2,94%
Revista de Antropologia e Arqueologia	1984-3178	1	2,94%
Revista de Letras, Artes e Comunicação	2525-8761	1	2,94%
Revista Educação, Artes e Inclusão	2595-1661	1	2,94%
Revista Entreideias	1981- 9943	1	2,94%
Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2177-2894	1	2,94%
Revista Labor Histórico	1657-5830	1	2,94%
Revista Música e Cultura	2318-9576	1	2,94%
Revista Research, Society and Development	2764-7757	1	2,94%
Revista Thema	1981-0490	1	2,94%
Revista Travessias	2317-1219	1	2,94%
Total		34	100%

Fonte: Elaborada pelos autores.

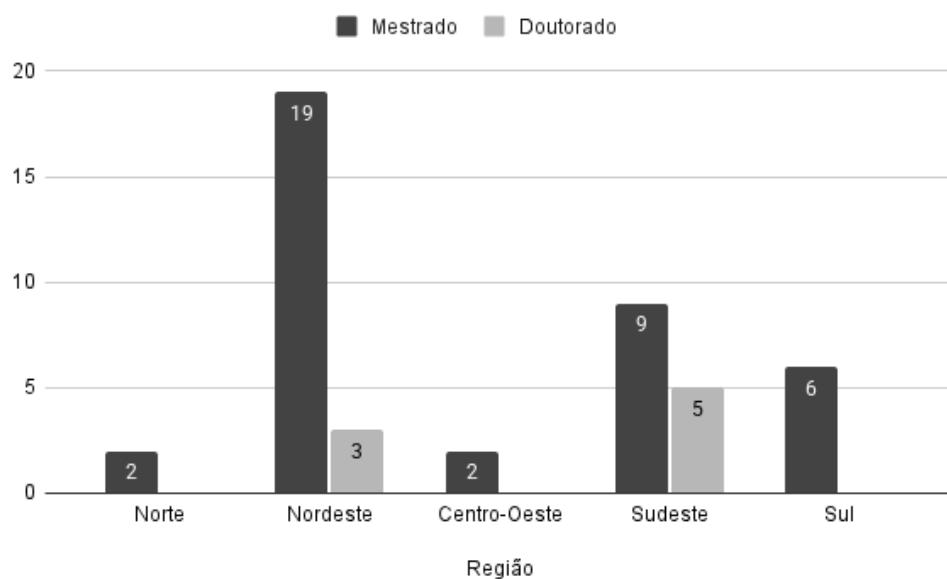
Descrição de imagem: Tabela demonstrando a distribuição de artigos por revista.

Além disso, a pesquisa identificou a produção de dissertações e teses nas seguintes instituições de ensino superior: Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de

Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Na Figura 1, observa-se que a maioria dos estudos foi localizada nas regiões Nordeste e Sudeste. No Nordeste, foram identificados 22 trabalhos, dos quais 19 são dissertações e três são teses. No Sudeste, foram contabilizados 14 estudos, sendo nove dissertações e cinco teses. Considerando o total da produção analisada, a distribuição percentual por região foi a seguinte: Nordeste (47,83%), Sudeste (30,43%), Sul (13,04%) e, por fim, Norte e Centro-Oeste, ambas com 4,35%.

Figura 1 – Distribuição regional dos estudos de mestrado e doutorado



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição da imagem: Figura demonstrando a distribuição de estudos de mestrado e doutorado por região do Brasil.

Conforme os dados apresentados na Tabela 3, a UFBA foi a instituição com o maior número de pesquisas publicadas no período analisado, totalizando seis. Em seguida, aparecem a USP e a UFRN, com cinco trabalhos cada.

Considerando somente as dissertações, observa-se que a UFRN reúne cinco trabalhos, seguida pela UFBA e pela USP, com quatro pesquisas cada, ao longo do período analisado. Em relação às teses, destacam-se a UFBA e a UFMG, cada uma com dois trabalhos publicados. Além disso, ao comparar o número total de estudos, nota-se que, enquanto a produção de dissertações está distribuída entre um número maior de instituições, as teses se concentram em um grupo menor de universidades.

Tabela 3 – Distribuição das dissertações e teses por instituição

Instituição	Dissertações	Teses	Produção total	%
IFES	1	0	1	2,17%
IFSul	1	0	1	2,17%
UDESC	1	0	1	2,17%
UEG	1	0	1	2,17%
UFAL	1	0	1	2,17%
UFAM	1	0	1	2,17%
UFBA	4	2	6	13,04%
UFC	2	1	3	6,52%
UFMA	1	0	1	2,17%
UFMG	0	2	2	4,35%
UFMT	1	0	1	2,17%
UFOP	1	0	1	2,17%
UFOPA	1	0	1	2,17%
UFPB	2	0	2	4,35%
UFPE	2	0	2	4,35%
UFRJ	2	1	3	6,52%
UFRN	5	0	5	10,87%
UFSM	2	0	2	4,35%
UNEBA	1	0	1	2,17%
UNESPAR	1	0	1	2,17%
UNICAMP	1	1	2	4,35%
UNIOESTE	1	0	1	2,17%

UNIVASF	1	0	1	2,17%
USP	4	1	5	10,87%
Total	38	8	46	100,00%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição de imagem: Tabela demonstrando a distribuição de dissertações e teses por instituição.

No que se refere aos programas de pós-graduação vinculados aos cursos de Mestrado, observou-se que a área de Música concentrou o maior número de trabalhos publicados (15), seguida por Educação (4), História (3), Artes (2) e Ensino (2), enquanto os demais programas contribuíram com um estudo cada, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição dos trabalhos por área dos programas de pós-graduação (Mestrado)

Programas de Pós-Graduação (Mestrado)	n	%
Música	15	39,47%
Educação	4	10,53%
História	3	7,89%
Artes	2	5,26%
Ensino	2	5,26%
Ciência da Informação	1	2,63%
Ciências da Sociedade	1	2,63%
Cultura e Identidades Brasileiras	1	2,63%
Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido	1	2,63%
Ensino de Humanidades	1	2,63%
Estudos de Cultura Contemporânea	1	2,63%
Formação de Professores	1	2,63%
Museologia e Patrimônio	1	2,63%
Sociologia	1	2,63%
Turismo e Patrimônio	1	2,63%
Territórios e Expressões Culturais no Cerrado	1	2,63%
Sociedade, Cultura e Fronteiras	1	2,63%
Total	38	100%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição de imagem: Tabela demonstrando a relação de programas de pós-graduação (Mestrado) com publicações sobre bandas de música no período analisado.

A análise das teses revela que a maior parte da produção se concentra em programas de pós-graduação em Música, com sete trabalhos. Em contraste, o programa de pós-graduação em Educação registrou somente uma tese nesse mesmo período, conforme ilustrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição dos trabalhos por área dos programas de pós-graduação (Doutorado)

Programas de Pós-Graduação (Doutorado)	n	%
Música	7	87,50%
Educação	1	12,50%
Total	8	100%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição de imagem: Tabela com a relação de programas de pós-graduação (Doutorado) com publicações sobre bandas de música no período analisado.

Em relação aos orientadores, foram identificados 40 docentes vinculados a 24 instituições de ensino superior. O Quadro 1 apresenta a distribuição dos orientadores nas regiões Norte e Nordeste, juntamente com os respectivos programas de pós-graduação.

Na região Norte, observou-se a presença de dois programas de mestrado: Ciências da Sociedade, na UFOPA, e Artes, na UFAM. Já no Nordeste, a quantidade de programas é significativamente maior, totalizando 12, com destaque para a área de Música, que conta com quatro programas, e para a área de História, com dois. Vale ressaltar que, nas universidades UFBA e UFC, foram desenvolvidas tanto dissertações quanto teses, indicando a atuação de programas de mestrado e doutorado.

Quadro 1 – Distribuição de orientadores por região e programa de pós-graduação (Norte e Nordeste)

Instituição	Região	Orientador(a)	Programa	Modalidade
UFAM	Norte	Dr. João Gustavo Kienen	Artes	Mestrado
UFOPA	Norte	Dr. Paulo Sérgio Taube Júnior	Ciências da Sociedade	Mestrado
UFAL	Nordeste	Dr. Anderson da Silva Almeida	História	Mestrado

UFBA	Nordeste	Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva	Música	Mestrado e Doutorado
UFBA	Nordeste	Dr. Celso José Rodrigues Benedito	Música	Mestrado
UFBA	Nordeste	Dr. Joel Luís da Silva Barbosa	Música	Mestrado e Doutorado
UFC	Nordeste	Dr. Marco Antonio T. Nascimento	Educação	Mestrado e Doutorado
UFC	Nordeste	Dr. Roberto Marques	Sociologia	Mestrado
UFMA	Nordeste	Dr. Antônio Francisco de S. Padilha	Artes	Mestrado
UFPB	Nordeste	Dr. Rainer Câmara Patriota	Música	Mestrado
UFPB	Nordeste	Dr. João Batista Gonçalves Bueno	Formação de Professores	Mestrado
UFPE	Nordeste	Dr. Josimar Jorge Ventura de Moraes	Música	Mestrado
UFPE	Nordeste	Dr. Amilcar Almeida Bezerra	Música	Mestrado
UFRN	Nordeste	Dr. Radegundis Aranha T. Feitosa	Música	Mestrado
UFRN	Nordeste	Dr. Agostinho Jorge de Lima	Música	Mestrado
UFRN	Nordeste	Dr. Mário André Wanderley Oliveira	Música	Mestrado
UFRN	Nordeste	Dr. Guilherme Paiva de Carvalho	Ensino	Mestrado
UNEB	Nordeste	Dr. Robério Santos Souza	História	Mestrado
UNIVASF	Nordeste	Dr. João Carlos Sedraz Silva	Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido	Mestrado

Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição de imagem: Distribuição de orientadores por região e programa de pós-graduação (Norte e Nordeste).

No Centro-Oeste, destacam-se dois programas de mestrado com produções no período analisado: Territórios e Expressões Culturais no Cerrado, da UEG, e Estudos de Cultura Contemporânea, da UFMT. No Sudeste, foram mapeados dez programas, quatro deles pertencentes à área de Música. Na UFRJ, foram identificados dois programas, um em Música, com pesquisas de mestrado e doutorado, e outro em Museologia e Patrimônio, com dissertações publicadas. A UNICAMP também contabilizou dois programas, o de Música, com produções de doutorado, e o de História, com dissertações de mestrado. Já a USP reúne três programas com publicações no período: Música, com pesquisas de mestrado e doutorado; Cultura e Identidades Brasileiras, com pesquisas de mestrado; e Ciência da Informação, também com produções de mestrado (Quadro 2).

Quadro 2 – Distribuição de orientadores por região e programa de pós-graduação (Centro-Oeste e Sudeste)

Instituição	Região	Orientador(a)	Programa	Modalidade
UEG	Centro-Oeste	Dra. Josana de Castro Peixoto	Territórios e Expressões Culturais no Cerrado	Mestrado
UFMT	Centro-Oeste	Dra. Rita de Cássia Domingues dos Santos	Estudos de Cultura Contemporânea	Mestrado
IFES	Sudeste	Dr. Leonardo Bis dos Santos	Ensino de Humanidades	Mestrado
UFMG	Sudeste	Dra. Glaura Lucas	Música	Doutorado
UFMG	Sudeste	Dra. Edite Rocha	Música	Doutorado
UFOP	Sudeste	Dra. Maria do Carmo Pires	Turismo e Patrimônio	Mestrado
UFRJ	Sudeste	Dra. Maria Alice Volpe	Música	Doutorado
UFRJ	Sudeste	Dr. Fábio Adour da Câmara	Música	Mestrado
UFRJ	Sudeste	Dr. Marcio Rangel	Museologia e Patrimônio	Mestrado
UNICAMP	Sudeste	Dra. Silvia Cordeiro Nassif	Música	Doutorado
UNICAMP	Sudeste	Dr. Rodrigo Camargo de Godoi	História	Mestrado
USP	Sudeste	Dra. Flávia Camargo Toni	Música	Doutorado
USP	Sudeste	Dr. Marcos Câmara de Castro	Música	Mestrado
USP	Sudeste	Dr. Jaime Tadeu Oliva	Cultura e Identidades Brasileiras	Mestrado
USP	Sudeste	Dr. Ivan Cláudio Pereira Siqueira	Ciência da Informação	Mestrado
USP	Sudeste	Dr. Diósnio Machado Neto	Música	Mestrado

Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição de imagem: Distribuição de orientadores por região e programa de pós-graduação (Centro-Oeste e Sudeste).

Na região Sul, conforme apresentado no Quadro 3, foram identificados cinco programas de pós-graduação que desenvolveram dissertações. Destaca-se a área da Educação, com dois programas: um no IFSul e outro na UFSM.

Quadro 3 – Distribuição de orientadores por região e programa de pós-graduação (Sul)

Instituição	Região	Orientador(a)	Programa	Modalidade
IFSul	Sul	Dr. Alberto d'Ávila Coelho	Educação	Mestrado
UDESC	Sul	Dra. Regina Finck Schambeck	Música	Mestrado
UFSM	Sul	Dra. Ana Lúcia de Marques e Louro-Hettwer	Educação	Mestrado
UNESPAR	Sul	Dra. Márcia Marlene Stentzler	Ensino	Mestrado
UNIOESTE	Sul	Dra. Regina Coeli Machado e Silva	Sociedade, Cultura e Fronteiras	Mestrado

Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição de imagem: Quadro demonstrando a distribuição de orientadores por região e programa de pós-graduação (Sul).

Além disso, esta análise revelou que, dentre os 40 orientadores contabilizados, 28 são do gênero masculino (70%) e 12 do gênero feminino (30%), indicando uma maior presença masculina entre os docentes responsáveis pelas orientações. Quanto ao número de orientações, o destaque é o Dr. Joel Luís da Silva Barbosa (UFBA), com três registros no período. Em seguida, aparecem a Dra. Ana Lúcia de Marques e Louro-Hettwer (UFSM), o Dr. Marco Antônio Toledo Nascimento (UFC), o Dr. Mário André Wanderley Oliveira (UFRN) e o Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva (UFBA), cada um responsável por duas orientações durante o período analisado.

Além da produção dos programas e orientadores, é relevante para esta pesquisa analisar o perfil dos autores envolvidos nestas pesquisas. Ao todo, 95 pesquisadores foram identificados. Desses, 90 publicaram em apenas uma modalidade, sendo 49 com artigos, 35 com dissertações e 6 com teses. Os 5 pesquisadores restantes publicaram em duas modalidades, sendo 2 em artigos e teses, e 3 em artigos e dissertações. Na tabela 6, observa-se a relação dos autores que contribuíram com mais de uma publicação ao longo do período analisado.

Tabela 6 – Autores com maior número de publicações

Autores	Artigos	Dissertações	Teses	Total
Aurélio Nogueira de Sousa	2	-	-	2
Cristiane Soares Gonçalves	1	-	1	2
Fernando Vieira da Cruz	3	-	1	4
Hassan Pereira Jalil	1	1	-	2
Jefferson Costa Silva	2	-	-	2
José Guilherme Carneiro Palha	1	1	-	2
Marco Antonio Toledo Nascimento	5	-	-	5
Rafael de Souza Velasco	2	-	-	2
Rafael Montoito	2	-	-	2
Rian Rafael Silveira Nogueira	1	1	-	2
Rodrigo Lisboa da Silva	2	-	-	2

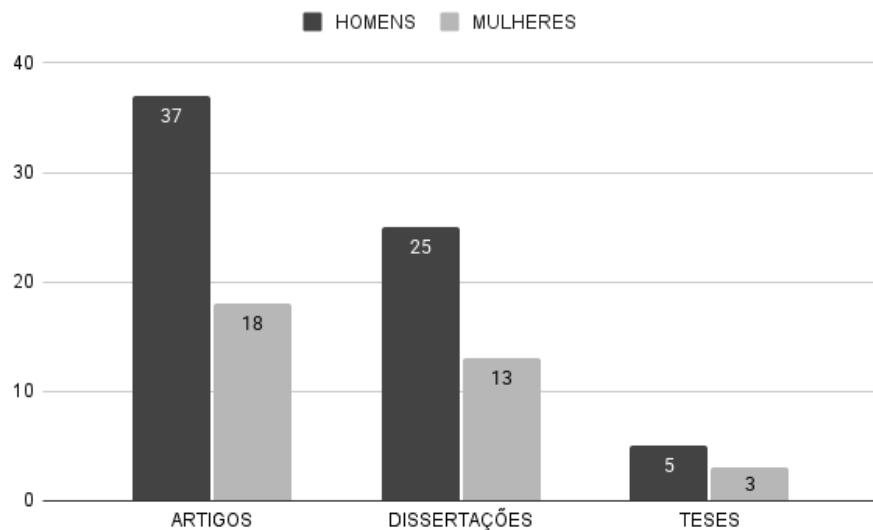
Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição de imagem: Tabela demonstrando os autores com maior número de publicações.

A partir desses dados, observa-se que Marco Antonio Toledo Nascimento foi o autor com o maior número de publicações, totalizando cinco trabalhos, todos na forma de artigos. Em seguida, destaca-se Fernando Vieira da Cruz, com quatro produções, sendo três artigos e uma tese de doutorado. Essa distribuição, além de evidenciar o envolvimento contínuo desses autores com a temática, demonstra que o tema “bandas de música” foi explorado em diferentes contextos acadêmicos.

Quanto ao gênero dos pesquisadores, observa-se, na Figura 2, o envolvimento de 55 autores na publicação de artigos, dos quais 18 são mulheres (32,73%) e 37 são homens (67,27%). Em relação às dissertações, identificou-se a participação de 38 pesquisadores, sendo 13 mulheres (34,21%) e 25 homens (65,79%). No caso das teses, participaram oito pesquisadores, entre os quais três são mulheres (37,50%) e cinco são homens (62,50%).

Figura 2 – Distribuição dos estudos por gênero



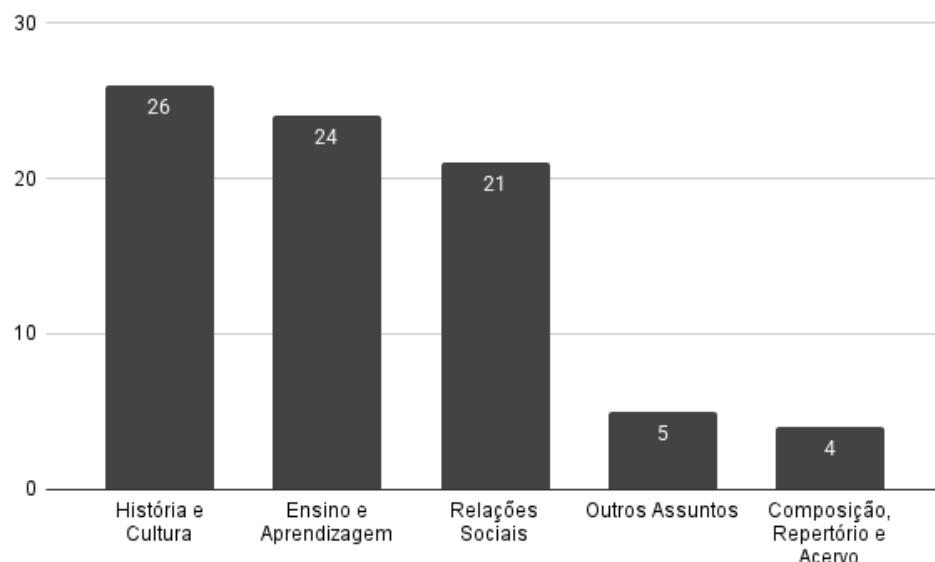
Fonte: Elaborada pelos autores.
Descrição da imagem: Gráfico demonstrando a distribuição de autores por gênero.

3.2 Análise das tendências de pesquisa

Com base nos dados coletados ao longo deste estudo e com o objetivo de identificar as principais tendências de pesquisa no período investigado, os trabalhos selecionados foram organizados em cinco eixos temáticos, definidos a partir da análise das informações presentes nos títulos, resumos, introduções e considerações finais.

A partir dessa categorização, foi elaborada a Figura 3, que demonstra uma concentração maior de publicações no eixo “História e Cultura”, com 26 estudos (32,50%). Em seguida, destacam-se os eixos “Ensino e Aprendizagem”, com 24 estudos (30%), e “Relações Sociais”, com 21 estudos (26,25%). Os temas classificados como “Outros Assuntos” reúnem cinco estudos (6,25%), enquanto “Composição, Repertório e Acervo” correspondem a quatro estudos (5%).

Figura 3 – Distribuição dos estudos por eixos temáticos



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição da imagem: Figura demonstrando a distribuição dos estudos por eixos temáticos

Entre os trabalhos classificados na categoria “História e Cultura”, observou-se uma ênfase na reconstrução de trajetórias e memórias por meio da análise de documentos, registros e outros materiais históricos. As pesquisas buscaram compreender a atuação das bandas de música em contextos específicos, destacando a sua relação com a sociedade local.

No grupo intitulado “Ensino e Aprendizagem”, os estudos se concentram na proposição de novas estratégias pedagógicas, bem como na análise e descrição dos percursos formativos e das abordagens didáticas adotadas por bandas específicas, além da incorporação de recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem.

Na categoria “Relações Sociais”, foram reunidos trabalhos que investigam aspectos como a convivência entre os participantes, suas concepções, motivações e questões de gênero, considerando frequentemente a perspectiva dos próprios integrantes. Além disso, predominam abordagens empíricas, com estudos realizados, em sua maioria, no contexto de bandas civis.

Por sua vez, a categoria “Outros Assuntos” contempla temáticas variadas. Essa categoria inclui dois estudos de revisão, sendo um voltado às pesquisas sobre bandas de música de modo geral e outro dedicado ao estado da arte sobre aquecimentos para bandas, além de apresentar uma pesquisa sobre análise acústica de salas de ensaio, uma investigação sobre as possibilidades da escrita musical para trompa e um trabalho que discute as perspectivas profissionais de músicos militares.

Finalmente, a categoria “Composição, Repertório e Acervo” reúne quatro estudos. Dois trabalhos abordam a criação e exploração de novos repertórios, incluindo pesquisa sobre o repertório contemporâneo no contexto das bandas de música, enquanto os outros dois concentram-se na investigação e difusão de acervos e coleções de partituras de grupos específicos.

Com base nessa classificação temática, observa-se que a categoria “História e Cultura” concentra o maior número de trabalhos, com seis artigos, 15 dissertações e cinco teses. Em seguida, o eixo “Ensino e Aprendizagem” aparece como o segundo mais representativo, reunindo nove artigos, 12 dissertações e três teses.

O eixo “Relações Sociais” também se destaca, especialmente pela quantidade de artigos, no total a categoria contribuiu com 16 artigos e cinco dissertações. Por fim, os eixos “Outros Assuntos” e “Composição, Repertório e Acervo” apresentam volumes menores: o primeiro conta com três artigos e duas dissertações, enquanto o segundo registra apenas quatro dissertações e nenhuma produção nas demais modalidades.

Tabela 7 – Distribuição dos estudos por eixos temáticos e modalidade de publicação

Eixos Temáticos	Artigos	Dissertações	Teses	Total
História e Cultura	6	15	5	26
Ensino e Aprendizagem	9	12	3	24
Relações Sociais	16	5	0	21

Outros Assuntos	3	2	0	5
Composição, Repertório e Acervo	0	4	0	4
Total	34	38	8	80

Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição de imagem: Tabela demonstrando a distribuição dos estudos por eixos temáticos e modalidade de publicação.

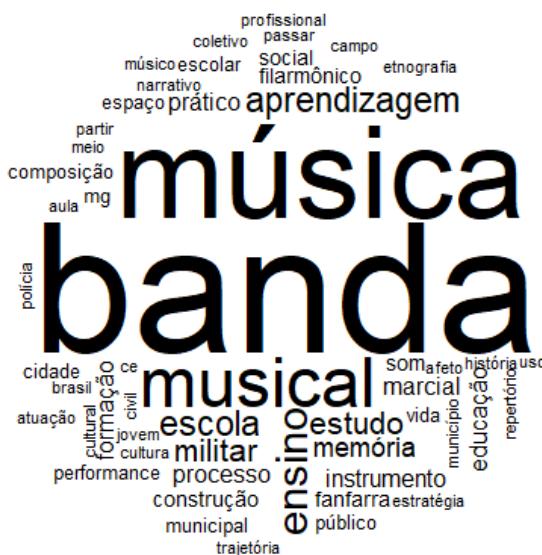
Destaca-se que, ao analisar individualmente cada modalidade de publicação, nota-se que os artigos priorizam a temática “Relações Sociais”, seguidos por “Ensino e Aprendizagem”, enquanto dissertações e teses mantêm o foco predominante em “História e Cultura”, com “Ensino e Aprendizagem” em segundo lugar. Para complementar essa análise, realizou-se a análise lexicográfica dos títulos, palavras-chave e resumos, conforme apresentado a seguir.

3.3 Análise das tendências de pesquisa

Além das análises bibliométricas, foi realizada uma análise lexicográfica dos títulos, palavras-chave e resumos, o que permitiu a identificação de padrões importantes para os objetivos deste estudo. Nesse sentido, entende-se que os títulos dos trabalhos oferecem uma indicação inicial dos focos temáticos predominantes. Para analisá-los, utilizou-se o recurso de nuvem de palavras do *software* IRAMuTeQ, que classifica os termos com base na sua recorrência.

Com isso, observa-se, na Figura 4, as palavras que mais aparecem nos títulos das pesquisas que compõem a amostra deste estudo. Foram consideradas somente as formas ativas, ou seja, formas complementares como “de”, “em”, “a” e “uma” não foram incluídas nesta análise.

Figura 4 – Nuvem de palavras com as informações dos títulos



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição da imagem: Figura demonstrando a nuvem de palavras obtidas com as informações dos títulos.

Termos como “banda”, “música” e “musical” aparecem com maior destaque, o que é condizente com a temática central dos estudos. A recorrência de palavras como “ensino”, “aprendizagem” e “educação” indicam um possível direcionamento para investigações que abordam os processos de ensino e aprendizagem nas bandas de música. Além disso, os termos “militar”, “escola” e “escolar” sugerem que os pesquisadores concentraram os seus estudos, em grande parte, no contexto das bandas militares e escolares. Palavras como “memória”, “construção”, “social”, “etnografia”, “história” e “cultural” indicam a prevalência de pesquisas voltadas aos aspectos históricos e socioculturais. Nota-se também a presença de termos como “performance”, “composição”, “repertório” e “profissional”, indicando uma preocupação com os aspectos técnicos e artísticos das bandas de música, bem como com as possibilidades de atuação profissional nesse contexto.

Além dos títulos, as palavras-chave escolhidas pelos autores oferecem uma perspectiva complementar sobre os temas abordados nas publicações. No total, foram identificadas 344 palavras-chave ao longo dos trabalhos analisados. Para fins de

processamento no *software* IRaMuTeQ, os termos compostos por duas ou mais palavras foram unificados por traço inferior (_), garantindo que fossem interpretados como unidades únicas de texto. No Quadro 4, são apresentadas as palavras-chave que ocorreram duas ou mais vezes, organizadas em blocos semânticos: “Contexto”, “Aspectos pedagógicos” e “Aspectos socioculturais”. Na frente de cada termo, encontra-se a frequência simples das palavras-chave.

Quadro 4 – Frequência simples das palavras-chave dos estudos selecionados

Contexto	Aspectos pedagógicos	Aspectos socioculturais
Banda de música (26), Bandas de música (9), Banda marcial (5), Banda sinfônica (4), Dobrado (3), Bandas escolares (2), Filarmônica (2), Fanfarra (2), Banda filarmônica (2), Banda (2), Escola (2).	Educação musical (10), Música (7), Ensino (6), Ensino coletivo (4), Clarineta (3), Performance (3), Ensino musical (2), Aprendizagem (2), Metacognição (2), Mestre de banda (2), Pedagogia instrumental (2), Afinação (2), Solfejo (2).	Patrimônio cultural (4), Memória (4), Construção identitária (2), Pandemia (2), Juventude (2), Palavra de ordem (2), Etnografia (2), Corpo (2), Afeto (2).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição de imagem: Quadro demonstrando a frequência simples das palavras-chave dos estudos selecionados.

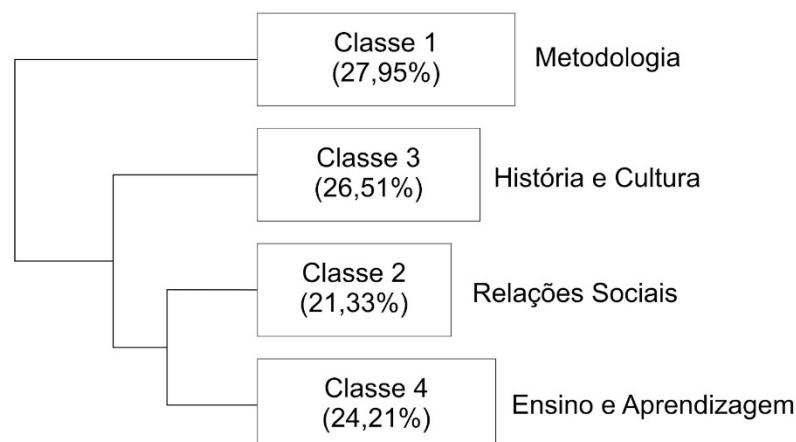
A análise do quadro acima indica que termos como “bandas de música” e suas variações aparecem com grande frequência, reforçando a temática central dos estudos. Também são recorrentes expressões que delimitam os diferentes contextos de investigação, como “banda marcial”, “banda sinfônica”, “bandas escolares”, “filarmônica”, “fanfarra” e “dobrado”. Além disso, observa-se a presença significativa de termos relacionados aos aspectos pedagógicos, como “educação musical”, “ensino coletivo”, “ensino” e “aprendizagem”, destacando o interesse dos autores pelos processos de ensino e aprendizagem no contexto das bandas.

Outros termos de destaque remetem às dimensões históricas e socioculturais, como “patrimônio cultural”, “memória”, “construção identitária” e “etnografia”, indicando que a compreensão desses aspectos também faz parte dos interesses dos pesquisadores. Por fim, nota-se uma atenção voltada para as práticas

instrumentais e para a formação técnica dos músicos, refletida na presença de palavras-chave como “performance”, “clarineta”, “afinação” e “solfejo”.

Para a análise dos resumos, utilizou-se a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) por meio do software IRAMuTeQ. De acordo com Camargo e Justo (2013), a CHD é uma técnica estatística que possibilita a identificação de padrões textuais, reunindo segmentos de texto com significados semelhantes. Como resultado dessa abordagem, quatro classes distintas de palavras foram identificadas nos estudos investigados. A Figura 5 mostra a organização do conteúdo nessas classes.

Figura 5 – Classificação Hierárquica Descendente



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição da imagem: Figura demonstrando o resultado da Classificação Hierárquica Descendente.

Inicialmente, constata-se a presença de duas ramificações principais. A primeira é composta exclusivamente pela classe “Metodologia”, o que indica que os termos agrupados nesse bloco se distanciam das demais classes. A segunda ramificação reúne as classes “História e Cultura”, “Relações Sociais” e “Ensino e Aprendizagem”, sugerindo uma maior proximidade semântica entre elas. Observa-se, ainda, que as classes “Relações Sociais” e “Ensino e Aprendizagem” se conectam diretamente, sugerindo uma forte afinidade entre elas.

No Quadro 5, são apresentadas as 10 palavras mais representativas de cada classe. A coluna “ X^2 ” (qui-quadrado) indica o grau de relevância de um termo para o seu grupo. Assim, quanto maior for o valor de “ X^2 ”, maior é a representatividade dessa palavra para a sua respectiva classe.

Quadro 5 – Quadro com a lista de palavras presentes em cada classe

Classe 1 (27,95%) Metodologia		Classe 2 (21,33%) Relações Sociais		Classe 3 (26,51%) História e Cultura		Classe 4 (24,21%) Ensino e Aprendizagem	
Palavra	X^2	Palavra	X^2	Palavra	X^2	Palavra	X^2
utilizar	62.772	membro	32.784	cidade	33.239	ensino	57.045
abordagem	47.370	carreira	30.210	cultural	31.537	aprendizagem	29.842
coleta	32.036	regente	24.777	civil	28.540	brasil	26.599
qualitativo	31.175	interesse	22.525	social	28.220	concepção	19.116
metodologia	29.279	motivação	22.525	público	25.794	musical	18.783
dados	28.584	mulher	18.716	político	24.179	educador	15.884
análise	25.824	estilo	18.716	perceber	24.179	investigar	14.576
federal	23.814	participação	17.654	interação	24.179	perspectiva	14.452
entrevista	23.401	revelar	17.654	construção	20.292	música	14.042
programa	21.105	escolar	16.949	histórico	18.498	educação	12.781

Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição de imagem: Quadro demonstrando a lista de palavras presentes em cada classe analisada.

Conforme o Quadro 5, a classe “Metodologia” reúne expressões associadas aos procedimentos metodológicos de pesquisa, tais como “qualitativa”, “coleta”, “análise” e “entrevista”. Essa recorrência demonstra que as pesquisas nessa área privilegiam abordagens qualitativas, empregando entrevistas como principal método de coleta de dados.

A classe “Relações Sociais” destaca aspectos sociais, com palavras como “membro”, “carreira” e “motivação”, sugerindo um interesse em compreender a experiência dos músicos, além de termos como “regente” e “mulher” indicando um olhar mais atento ao papel do regente e as desigualdades de gênero.

Já a classe “História e Cultura” enfatiza questões históricas e socioculturais, com termos como “cultural”, “social”, “interação” e “histórico”. E, por último, a classe “Ensino e Aprendizagem” foca em questões pertinentes aos processos de ensino e aprendizagem, com palavras como “ensino”, “aprendizagem”, “educador” e “música”, apontando que a educação musical também é uma forte tendência nas pesquisas.

Sendo assim, os dados indicam que as pesquisas sobre bandas de música no Brasil têm abordado uma variedade de questões, englobando aspectos relacionados ao ensino, à cultura e ao desenvolvimento técnico dos músicos. Os resultados obtidos por meio da análise lexicográfica, além de corroborarem os dados da análise categorial apresentada na subseção anterior, também revelam informações adicionais, como os contextos de investigação, os procedimentos metodológicos e os tópicos que orientam os estudos neste campo de pesquisa.

4. Discussão dos resultados

Este estudo teve como objetivo mapear a produção acadêmica sobre bandas de música no Brasil entre os anos de 2021 e 2024, dando continuidade à pesquisa realizada por Silva *et al.* (2023). Ao analisar artigos, dissertações e teses publicados no período, buscou-se compreender os principais temas abordados, as revistas e instituições mais atuantes, além de refletir sobre os aspectos que ainda estão sendo pouco explorados pelos pesquisadores. Portanto, nesta seção, o objetivo é discutir brevemente os dados, buscando identificar padrões que contribuam para a compreensão do campo investigado.

O processo de seleção da amostra identificou, inicialmente, 425 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 80 trabalhos: 38 dissertações de mestrado, 34 artigos e 8 teses de doutorado. Com isso, observa-se que os anos de 2021, 2022 e 2023 foram os mais produtivos, com 21 trabalhos publicados em cada um deles. Já em 2024, houve uma leve redução, totalizando 17 publicações.

Ao comparar esses dados com os resultados apresentados por Silva *et al.* (2023), nota-se que, desde 2009, as pesquisas nesse segmento têm oscilado levemente de um ano para outro. Houve períodos de menor produção, como em 2011, com 9 publicações, e em 2016, com 10 trabalhos, assim como picos significativos, como em 2019, que registrou 27 estudos, além dos já mencionados 2021, 2022 e 2023, com 21 publicações cada.

Essa variação pode ser explicada por diversos fatores. Entre eles, destacam-se as políticas institucionais, como a oferta de vagas para orientação na pós-graduação e ações de fomento à pesquisa, além dos prazos de aceitação e publicação dos periódicos. Somam-se a isso as trajetórias individuais dos pesquisadores, marcadas por fases da carreira e pela disponibilidade para pesquisa. Com isso, infere-se que o volume de publicações resulta da combinação de aspectos institucionais, editoriais e individuais, sendo um tema que merece investigação em estudos futuros.

Além disso, identificou-se que a maioria das pesquisas de mestrado e doutorado concentra-se nas regiões Nordeste e Sudeste, com destaque para a UFBA, UFRN e a USP. Essa constatação também foi relatada por Silva *et al.* (2023), que apontaram o Sudeste com 63 trabalhos e o Nordeste com 51, figurando como as regiões com maior número de pesquisas desenvolvidas no período de 2009 a 2020. Essa concentração geográfica pode ser explicada tanto pela maior presença de bandas nessas regiões, conforme dados divulgados pela Funarte (2023), que indicam que o Sudeste e o Nordeste concentram, respectivamente, 42,47% e 30,72% das bandas, quanto pela maior oferta de programas de pós-graduação nessas localidades.

Observa-se também a predominância da área de Música entre os programas de mestrado e doutorado que desenvolveram pesquisas sobre o tema, o que reforça a relevância das bandas nesse campo de estudo. Além disso, destaca-se o caráter interdisciplinar da temática, evidenciado pela presença de pesquisas publicadas em áreas como Educação, História, Artes, Ensino, Sociologia, Turismo, entre outras.

Outro ponto a ser mencionado é a importância das revistas científicas na divulgação das pesquisas. As revistas *Debates*, *Revista da ABEM*, *Orfeu*, *Caminhos da Educação*, *Foco*, *Música Hodie*, *Música USP* e *Opus* concentram, juntas, 58,80% dos artigos publicados no período de 2021 a 2024. Esse dado aponta para a adesão desses periódicos ao tema, sendo, portanto, espaços de grande relevância tanto para pesquisadores que desejam submeter seus trabalhos quanto para aqueles que buscam referências para o desenvolvimento de novos estudos.

Os dados demográficos dos pesquisadores e orientadores revelam uma menor presença de mulheres na autoria e orientação de pesquisas. Esse desequilíbrio, que também foi evidenciado por Silva *et al.* (2023), pode estar relacionado a padrões estruturais presentes tanto no contexto das bandas de música quanto nas instituições de ensino superior. Diante disso, destaca-se a necessidade de estudos que ampliem a compreensão da participação feminina nessas áreas.

Em relação às tendências de pesquisa, observa-se uma clara ênfase nos eixos “História e Cultura”, “Ensino e Aprendizagem” e “Relações Sociais”. Essa predominância temática já havia sido identificada por Silva *et al.* (2023), sugerindo uma continuidade nas abordagens adotadas, mantendo esses campos como os principais focos das investigações sobre bandas de música.

Além disso, observou-se que os artigos enfatizam os aspectos sociais das bandas, como pertencimento, comunidade e identidade, enquanto dissertações e teses aprofundam discussões de caráter histórico e pedagógico. Essa questão pode estar relacionada às escolhas metodológicas e à extensão dos trabalhos, considerando que dissertações e teses possibilitam um maior aprofundamento por parte dos pesquisadores. Da mesma forma, nota-se que os direcionamentos das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação tendem a orientar a escolha dos temas investigados.

A análise lexicográfica complementa essas observações ao evidenciar a recorrência de termos ligados aos contextos educacional, institucional e sociocultural. Palavras como “construção identitária”, “educação musical”, “patrimônio”, “memória” e “cultural” indicam que as bandas de música, além de se configurarem como espaços voltados à formação musical, também atuam como ambientes que fomentam a cultura e promovem interações sociais significativas. Além disso, a classe “Metodologia” aponta para uma forte inclinação qualitativa nas pesquisas, com destaque para o uso de entrevistas, reforçando que a escuta e a valorização das experiências dos sujeitos envolvidos com as bandas são importantes para os pesquisadores.

Para concluir esta seção, salienta-se que os dados analisados demonstram que as pesquisas sobre bandas de música estão inseridas em um campo plural que valoriza a memória, o contexto educativo e as relações sociais mediadas pelas práticas musicais. Ainda que existam lacunas em determinados eixos temáticos, e desigualdades regionais ou de gênero, observa-se que as investigações sobre o tema vêm sendo desenvolvidas de forma relativamente consistente em diferentes regiões do país, refletindo seu potencial acadêmico, cultural e social.

5. Considerações finais

O objetivo deste estudo foi analisar a produção acadêmica sobre bandas de música no Brasil entre os anos de 2021 e 2024, dando continuidade a uma pesquisa anterior que investigou o período de 2009 a 2020. Para isso, foram examinados artigos, dissertações e teses publicados em periódicos nacionais que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

Entre os resultados, destacam-se as revistas *Debates*, *Revista da ABEM*, *Orfeu*, *Caminhos da Educação*, *Foco*, *Música Hodie*, *Música USP* e *Opus* como as que mais publicam artigos sobre bandas de música. Quanto às instituições, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN),

a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal do Ceará (UFC) se destacam com a maior produção na área, o que pode indicar uma certa abertura ao tema em seus programas de pós-graduação.

A análise dos trabalhos revelou que as pesquisas se concentram principalmente nos aspectos históricos e culturais, seguidos por temas como ensino e aprendizagem e relações sociais. Como desdobramento dessa tendência, evidenciam-se lacunas que merecem atenção em futuras investigações, tais como: preservação e divulgação de acervos, ampliação dos repertórios, saúde dos músicos, carreira musical, perspectivas de gênero e neurodiversidade.

Cabe ressaltar as limitações deste estudo, especialmente por não incluir os anais de importantes congressos, como os da ABEM e da ANPPOM, que reúnem pesquisas relevantes na área. Essa delimitação decorreu das dificuldades metodológicas inerentes ao volume elevado de artigos publicados em eventos científicos. Diante disso, recomenda-se que pesquisadores interessados no tema ampliem o escopo desta investigação, incorporando a análise desses anais para um panorama mais abrangente. Por fim, espera-se que este trabalho contribua para a compreensão das tendências e lacunas no campo, fomentando novas pesquisas e auxiliando outros pesquisadores ao indicar revistas, programas de pós-graduação e possíveis orientadores com atuação e interesse na área.

Referências

- AMADO, Paulo Vinícius; CHAGAS, Robson Miguel Saquett. O estado da arte dos trabalhos acadêmico-científicos sobre Bandas de Música: levantamento e apontamentos iniciais de leitura. *In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 26., 2016, Belo Horizonte. Anais [...]*. Belo Horizonte: ANPPOM, 2016. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2016/4172/public/4172-14294-1-PB.pdf. Acesso em: 7 jun. 2025.

BARBOSA, Joel Luis da Silva. Considerando a viabilidade de inserir música instrumental no ensino de primeiro grau. **Revista da Abem**, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 39-49, 1996. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/490/400>. Acesso em: 7 fev. 2025.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 22 fev. 2025.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 nov. 2025.

COSTA, Francisval Cândido da; BRAGAGNOLO, Bibiana Maria. Estudos acadêmicos sobre bandas de música no Brasil: uma revisão de literatura crítico-reflexiva. *In: CONGRESSO DA ANPPOM*, 34., 2024, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: ANPPOM, 2024. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2147/public/2147-10377-1-PB.pdf. Acesso em: 7 jun. 2025.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE). **Projeto Bandas**: bandas de música por estado cadastradas na Funarte. 2023. Disponível em: <https://sistema.funarte.gov.br/consultaBandas/>. Acesso em: 6 jul. 2025.

KANDLER, Maira Ana; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Bandas de música: um levantamento sobre as pesquisas realizadas no Brasil em cursos de pós-graduação stricto sensu entre 1983 e 2009. *In: CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL*, 19., 2010, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2010. p. 495-506, Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 7 fev. 2025.

MARQUES, Francis Bento; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos; SOUZA, Renato Rocha. A bibliometria na pós-graduação brasileira: uma revisão integrativa da literatura. **TransInformação**, Campinas, v. 35, e227089, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202335e227089>. Acesso em: 8 fev. 2025.

RAY, Sonia. Diretório de Periódicos da Área de Música. **Música Hodie**, Goiânia, v. 4, n. 1, p. 109-130, 2004. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/19810>. Acesso em: 7 fev. 2025.

SILVA *et al.* O estado da arte das pesquisas sobre bandas de música no Brasil: uma revisão sistemática integrativa das produções acadêmicas, entre 2009 e 2020. **Música Hodie**, Goiânia, v. 23, e73581, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/73681>. Acesso em: 7 fev. 2025.

SILVA, Lélio Eduardo Alves da. Bandas de música: definição e história. *In: SILVA, Lélio Eduardo Alves da (org.). Manual do mestre de banda de música*. Rio de Janeiro: Faperj, 2018. p. 10-26.

SILVA, Lélio Eduardo Alves da. **Musicalização Através da Banda de Música Escolar: Uma Proposta de Metodologia de Ensaio Fundamentada na Análise do Desenvolvimento Musical dos seus Integrantes e na Observação da Atuação dos “Mestres de Banda”**. 2010. 242f. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11436?show=full>. Acesso em: 10 jul. 2025.

SILVA, Reginaldo Sebastião; PROTÁSIO, Nilceia. Uma revisão de literatura sobre bandas de música: dados bibliográficos com base em publicações da ANPPOM e ABEM (2013-2017). *In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA*, 5., 2018, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2018. Disponível em: <https://seer.unirio.br/simpom/article/view/7727>. Acesso em: 7 jun. 2025.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/>. Acesso em: 5 fev. 2025.

Publisher

Universidade Federal de Goiás. Escola de Música e Artes Cênicas. Programa de Pós-graduação em Música. Publicação no Portal de Periódicos UFG. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.